

ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTATÍSTICA (ENDE) 2017-2021

RELATÓRIO DE SEGUIMENTO

FEVEREIRO 2022

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Relatório Final de Seguimento da ENDE 2017-2021

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Departamento de Administração

Maria Gorete de Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Coordenação

Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística (DEPCE)

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

ENTIDADES ENVOLVIDAS

BCV	Banco de Cabo Verde
DNA	Direção Nacional do Ambiente
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IMAR	Instituto do Mar
INE	Instituto Nacional de Estatística
MAI	Ministério da Administração Interna
MJT	Ministério da Justiça e do Trabalho
SEMAA	Serviço Estatístico do Ministério da Agricultura e Ambiente
SEME	Serviço Estatístico do Ministério da Educação
SEMS	Serviço Estatístico do Ministério da Saúde

SIGLAS E ABREVIATURAS

BCV	Banco de Cabo Verde
DEPCE	Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística
DGT	Direção Geral do Trabalho
DMSI	Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Estatísticas
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IMAR	Instituto do Mar
INE	Instituto Nacional de Estatística
MAI	Ministério da Administração Interna
MJT	Ministério da Justiça e do Trabalho
ODINE	Órgão Delegados do INE
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Objetivo Estratégicos
OPEO	Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais
PA	Plano de Atividades
PEDS	Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável
SEMAA	Serviço Estatístico do Ministério da Agricultura e Ambiente
SEME	Serviço Estatístico do Ministério da Educação
SEMS	Serviço Estatístico do Ministério da Saúde

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	6
2	BREVE ENQUADRAMENTO DA ENDE 2017-2021.....	7
2.1	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	7
2.2	VISÃO.....	8
2.3	MISSÃO.....	8
2.4	VALORES.....	8
2.5	RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	9
3	PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS E METODOLÓGICOS.....	10
4	BALANÇO DA ENDE 2017-2021	11
5	PONTOS DE DESTAQUE, PONTOS A MELHORAR E PRINCIPAIS DIFICULDADES DA ENDE 2017- 2021	14
5.1	PONTOS DE DESTAQUE	14
5.2	OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS, MAS NÃO PREVISTAS NA ENDE 2017-2021 19	
5.3	PONTOS A MELHORAR	21
5.4	PRINCIPAIS DIFICULDADES.....	22
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
7	ANEXOS	26

1 INTRODUÇÃO

A Estratégia Nacional para o Desenvolvimento de Estatísticas (ENDE) é o instrumento de planejamento da atividade estatística oficial de curto e médio prazo no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN), bem como de coordenação de parcerias para a estatística oficial, capaz de garantir adequada previsibilidade dos recursos para a atividade estatística do país.

A terceira ENDE (2017-2021) foi apresentada publicamente no dia 24 de junho de 2018, aprovada pelo Conselho de Ministros, através da Resolução nº 16/2019, e publicada no Boletim Oficial, I Série, Nº 14, no dia 8 de fevereiro de 2019.

Tendo em conta a sua dimensão, o processo de seguimento é muito importante, na medida em que permite fazer um acompanhamento contínuo das atividades/ações associadas ao cumprimento dos objetivos estratégicos. Esse processo foi realizado pelo INE, enquanto órgão executivo central de produção e difusão das estatísticas oficiais no âmbito do SEN, através da Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística (DEPCE).

Neste sentido, dando continuidade ao processo de seguimento, a DEPCE apresenta o último relatório de seguimento, que abrange todo o período da execução da 3ª ENDE, isto é, de 2018 a 2021.

O presente relatório está previsto no ponto “11 - Dispositivos de Seguimento e Avaliação” do documento ENDE 2017-2021. Constitui um mecanismo de seguimento, que tem por objetivo efetuar o balanço final da execução da ENDE 2017-2021, atuando mais fortemente na análise das atividades, do plano de ação e do estado dos indicadores associados a cada ação.

Durante o período de execução da ENDE 2018-2021 foram elaborados quatro relatórios anuais (2018,2019,2020 e 2021). Apesar de pequenos constrangimentos, o processo de seguimento decorreu dentro da normalidade, o que permitiu conhecer as taxas de realização das atividades e do plano de ação previstos, e que contribuíram para o alcance dos objetivos estratégicos, e consequentemente para o desenvolvimento e consolidação do SEN.

Este relatório está dividido em três grandes partes, sendo que na primeira faz-se uma breve apresentação da ENDE, na segunda o balanço das atividades e dos indicadores previstos no plano de ações e, na última parte, as considerações finais.

Resta, finalmente, agradecer a colaboração de todas as entidades e personalidades que, de uma forma ou outra, contribuíram para a elaboração do relatório em apreço.

2 BREVE ENQUADRAMENTO DA ENDE 2017-2021

Todos os governos necessitam de estatísticas de qualidade que sirva de base à tomada de decisões acertadas e atempadas. Para que isto aconteça, o engajamento dos mesmos no processo de desenvolvimento da estatística, e sobretudo no reforço das capacidades técnicas e financeiras dos órgãos dos SEN, é de suma importância.

As Estratégias Nacionais para o Desenvolvimento da Estatística (ENDE) foram concebidas pela carência de um mecanismo de coordenação entre os órgãos do SEN, para que possam atuar em sinergia, adaptando assim às diferentes necessidades e promover melhorias contínuas que visam atingir um desempenho elevado, adequados aos novos paradigmas e aos desafios nacionais, regionais e internacionais.

A ENDE 2017-2021 enquadra-se num contexto político completamente diferente, tanto da primeira ENDE, que cobriu o período de 2006-2011, quanto da segunda que decorreu de 2012 a 2016, porquanto perante uma realidade de alternância política. Tal facto pode proporcionar um novo ambiente para o SEN, permitindo, ainda, um novo posicionamento do país quanto às prioridades relativas à atividade de produção e difusão de estatísticas.

A 3ª Estratégia (ENDE 2017-2021) constitui um quadro, processo e produto nacional para o alinhamento, orientação e desenvolvimento da atividade estatística no país, com o intuito de enquadrar as estatísticas produzidas nas políticas nacionais e no processo de planificação em Cabo Verde.

A sua implementação devia, ainda, permitir responder, na íntegra e de forma eficiente, aos principais desafios do SEN, decorrentes das necessidades de seguimento e avaliação dos programas de desenvolvimento socioeconómico do país (Programa do Governo, PEDS) e compromissos internacionais (Agenda 2030 das Nações Unidas e Agenda 2063 para África), no horizonte da legislatura.

Neste sentido, para além das atividades, foram definidos cinco (05) objetivos estratégicos, associados a um conjunto de quarenta (40) ações e cento e dezassete (117) indicadores por forma a atingir cada um daqueles objetivos.

2.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos estabelecidos pelo SEN, no horizonte 2017-2021, são os de fornecer aos utilizadores dados estatísticos fiáveis, atualizados e com qualidade, suficientemente analisados e cobrindo as diversas áreas, de modo a permitir o

seguimento e a avaliação dos programas do Governo, do PEDS, ODS 2030 e a Agenda 2063 para África.

Assim, para a ENDE 2017-2021, foram definidos cinco grandes Objetivos Estratégicos, designadamente:

- I. Integrar todos os produtores públicos de informação estatística do país no seio de um sistema único, suportado por um quadro jurídico e institucional moderno e devidamente coordenado;
- II. Garantir a qualidade e sustentabilidade financeira do SEN através do reforço do financiamento interno e externo;
- III. Promover a produção atempada e com qualidade dos indicadores, para o seguimento e avaliação dos planos e programas de desenvolvimento socioeconómico e dos compromissos internacionais do país;
- IV. Assegurar a qualidade de produção de informação estatística oficial, incluindo a análise, a difusão e arquivo dos dados;
- V. Estabelecer um diálogo permanente entre os produtores e utilizadores de estatísticas oficiais.

2.2 VISÃO

Para a ENDE 2017-2021, o SEN deve ter a visão de um sistema moderno integrado, flexível, dinâmico e eficiente, que desenvolva a sua atividade no respeito pelos mais elevados padrões de qualidade e que responda às demandas dos utilizadores.

2.3 MISSÃO

O SEN deverá ser um sistema aberto, abrangente e capaz de integrar todos os setores produtores de estatísticas oficiais que, com base num quadro jurídico e institucional moderno e consolidado e, numa única plataforma de tecnologias de informação e de comunicação, possa fornecer aos utilizadores, de forma atempada, estatísticas que sejam fiáveis, com qualidade, respeitando um calendário de produção, de difusão prévia e globalmente estabelecidas num único plano de produção e difusão ao nível de todo o sistema.

2.4 VALORES

Pretende-se que o SEN desenvolva a sua atividade, tendo em conta os valores de profissionalismo, da ética, do rigor técnico e científico, do respeito pelo princípio de

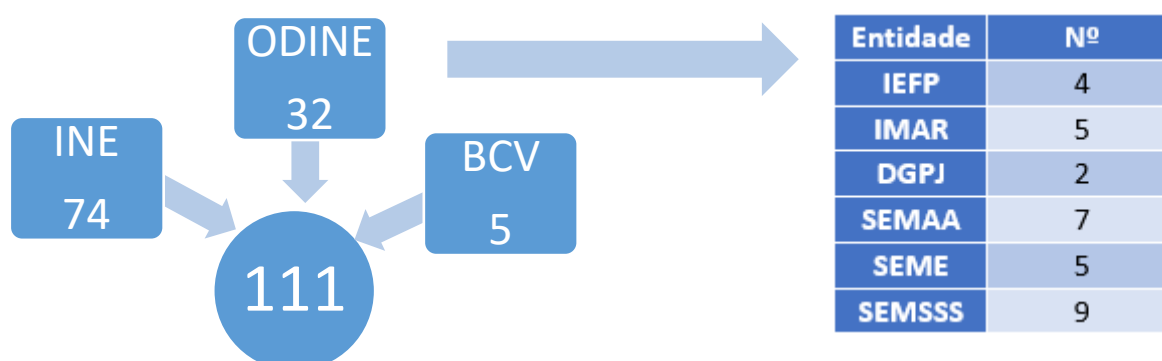
autonomia e da confidencialidade estatística. Um processo com um sistema de governação que assegure a independência, a transparência, a imparcialidade das instituições que produzem estatísticas e respeite os compromissos para com as normas de qualidade das Nações Unidas (“Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais”, adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas a 29 de janeiro 2014) e também da União Africana (“Carta Africana da Estatística”, adotada pelos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, a 9 de Fevereiro de 2009). Deverá ainda estar orientado para satisfazer as demandas dos utilizadores, empreendendo cada vez maior eficácia, eficiência e efetividade na prestação do serviço público de difusão de estatísticas oficiais junto dos utilizadores.

2.5 RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

O desenvolvimento e a consolidação do SEN dependem do sucesso da implementação da ENDE e para isso requer profissionais capacitados e motivados por forma a contribuir para o alcance de melhores resultados a nível de produção de dados estatísticos. Neste sentido, para a implementação da ENDE 2017-2021 previu-se a colaboração e o engajamento de todos os recursos humanos das entidades contempladas na ENDE.

Todavia, durante a sua implementação, não se conseguiu informações suficientes sobre o número de colaboradores que estiveram envolvidos na materialização da ENDE 2017-2021 e, para o efeito, relata-se somente o número de profissionais existentes nos respetivos órgãos à 31 de dezembro de 2021. Assim, nesse período, encontravam-se a desempenhar funções nos Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais, cento e onze (111) profissionais, distribuídos conforme a seguinte figura:

Figura 1 – Recursos Humanos dos OPEO



A mesma situação sucedeu no que diz respeito aos recursos financeiros despendidos no âmbito da execução da ENDE 2017-2021, o que não permitiu conhecer o custo total e nem a fonte de financiamento.

De salientar, entretanto, que para a implementação da ENDE 2017-2021, estimou-se um custo total de **2 034 507 762 \$00 ECV (Dois bilhões, trinta e quatro milhões e quinhentos e sete mil, setecentos e sessenta e dois escudos)**, o equivalente a 18.451.075 Euros (Dezoito milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, setenta e cinco Euros).

3 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS E METODOLÓGICOS

Para a elaboração deste Relatório, não foi necessário recorrer a algum instrumento específico. Como metodologia, aplicou-se a abordagem quantitativa, comparando as atividades/indicadores previstos com os que efetivamente foram executados. Este processo permitiu, também, a análise do cumprimento de prazos estabelecidos e, identificando as atividades/indicadores que não foram executados para efeito de reprogramação anualmente.

Como mecanismo de seguimento da ENDE 2018-2021, foram elaborados dois “*tableaux de bord*” que permitiram extrair informações sobre o estado, o grau de execução das atividades e do plano de ações.

A recolha da informação foi feita anualmente, e consistiu no preenchimento pelos diretores, pontos focais dos OPEO e dos responsáveis de outras entidades produtoras de estatísticas, de um ficheiro em Excel, identificando o estado das atividades e dos indicadores, os recursos (humanos e financeiros) utilizados, os constrangimentos e/ ou dificuldades, a justificação e ainda a reprogramação de datas, para as atividades/indicadores não executados.

Em relação ao estado das atividades/indicadores, foram definidos os seguintes:

1. Executado: considera-se atividade/indicador previsto e concluída a 100%;
2. Parcialmente executado: atividade/indicador iniciado, mas que não foi concluído no período de execução da ENDE, ou seja, de 2018 a 2021;
3. Não executado: atividade/indicador que não foi realizada.

Ainda, para efeito deste Relatório, fez-se um levantamento das atividades não previstas na ENDE, mas que foram realizadas pelos OPEO, levando em conta o período de execução 2018-2021.

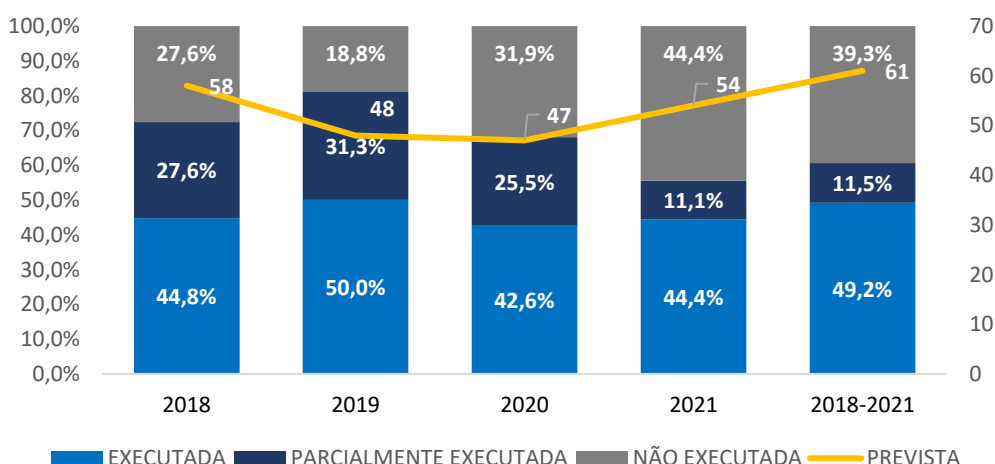
4 BALANÇO DA ENDE 2017-2021

Na ENDE 2017-2021 foram definidas um conjunto de atividades e um plano de ação, com seus respectivos indicadores, a serem materializados, no período de 2018 a 2021, visando o alcance dos cinco objetivos estratégicos. Neste contexto, com base nas listagens das atividades e dos indicadores previstos, apresenta-se o balanço geral que subdivide em duas partes:

1. Análise das Atividades;
2. Análise do Plano de Ação, identificando o estado de cada um dos indicadores previstos.

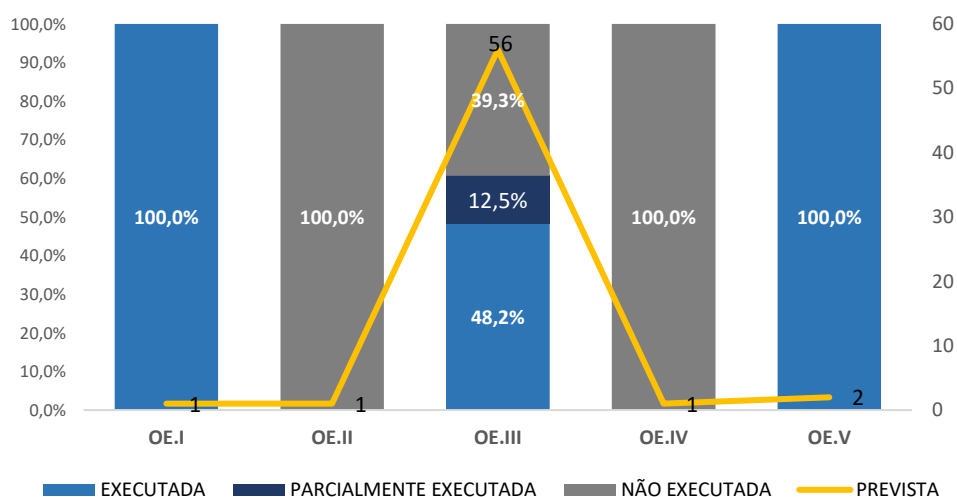
O gráfico 8 mostra o estado das atividades previstas por ano. Fazendo uma análise comparativa do estado das atividades da ENDE entre os anos (2018 a 2021), nota-se, que 2019 registou a maior taxa de execução e em execução de 50,0% e 31,3%, respectivamente. De realçar ainda que, nesse ano, verificou-se a menor taxa de atividades não executadas (18,8%) e em 2021, a maior taxa de atividades não executadas (44,4%). Em relação as atividades, no período de 2018 a 2021 foram previstas um total de sessenta e uma (61) atividades, sendo que 49,2% foram executadas, 11,5% foram parcialmente executadas e 39,3% não executadas.

Gráfico 8: Total das atividades previstas e percentagem de estado por ano e global

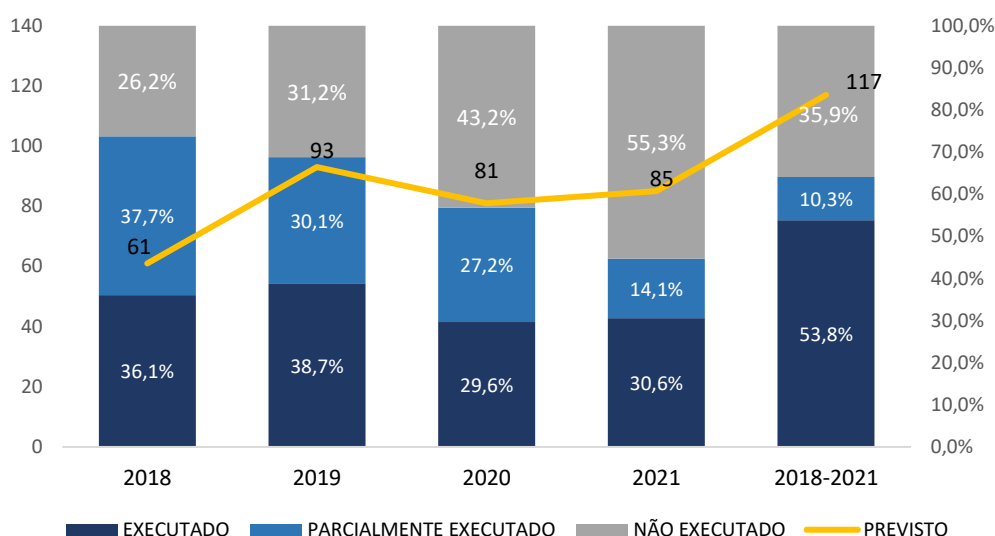


No que toca ao estado de execução por objetivos estratégicos (OE), nota-se que os objetivos “II: Garantir a qualidade e a sustentabilidade financeira do SEN através do reforço do financiamento interno e externo” e “IV: Assegurar a qualidade de produção de informação estatística oficial, incluindo a análise, a difusão e arquivo dos dados” foram os que não tiveram atividades executadas, ao passo que as previstas para os OE I e OE V foram executadas a 100%. De realçar a situação do OE “III: assegurar a produção atempada e com qualidade dos indicadores para o seguimento e a avaliação dos planos e programas do desenvolvimento socioeconómico e dos compromissos” com 48,2% das atividades executadas, 12,5% parcialmente executadas e 39,3% não executadas.

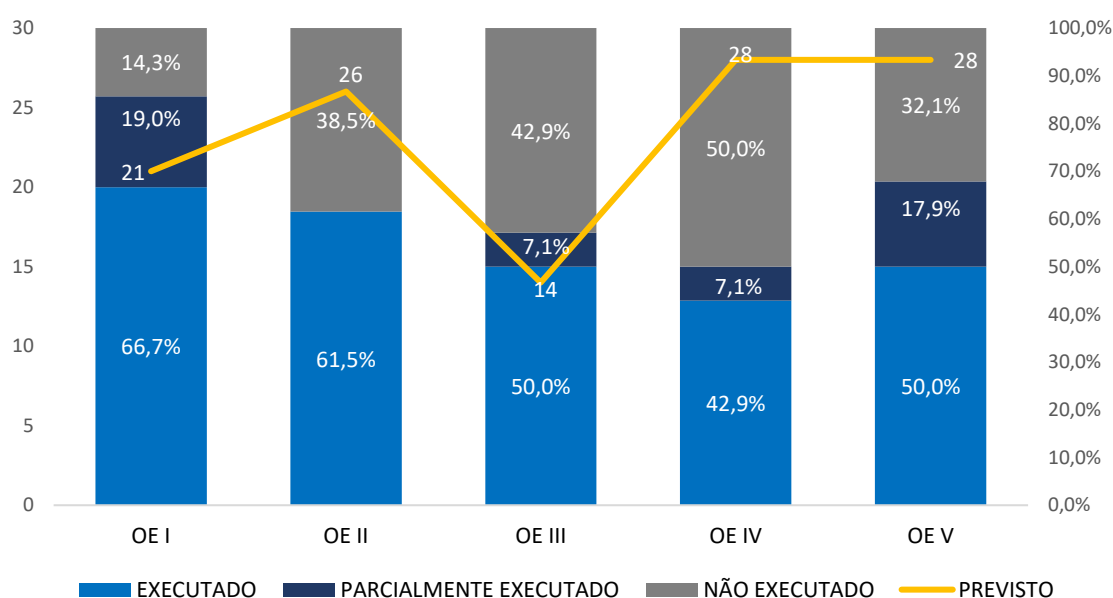
Gráfico 9: Atividades previstas e percentagem de estado por objetivos estratégicos



Relativamente à execução dos indicadores incluídos no Plano da Ação, verifica-se, no geral, que dos 117 indicadores previstos para o período de 2018 a 2021, 53,8% foram executados, 10,3% parcialmente executados e 35,9% não executados. Nota-se, ainda, que os anos 2018 e 2019 apresentaram os melhores resultados a nível de indicadores executados e 2021 a maior taxa de indicadores não executados (55,3%).

Gráfico 10: Indicadores previstos e percentagem de estado por ano e global

No que tange ao gráfico 11, nota-se que os três objetivos estratégicos OE. III, OE. IV e OE. V expõem percentagem de indicadores executados abaixo da média (54,2%), sendo que o OE. IV “Assegurar a qualidade de produção de informação estatística oficial, incluindo a análise, a difusão e arquivo dos dados” apresenta maior percentual de indicadores não executados (50,0%), enquanto o OE I “Integrar todos os produtores públicos de informação estatística do país no seio de um sistema único (SEN) e devidamente coordenado” a maior percentagem de indicadores executados.

Gráfico 11: Indicadores previstos e percentagem de estado por objetivos estratégicos

5 PONTOS DE DESTAQUE, PONTOS A MELHORAR E PRINCIPAIS DIFICULDADES DA ENDE 2017- 2021

Decorrente dos trabalhos de seguimento efetuados e dos respetivos relatórios produzidos, identificou-se um conjunto de pontos que merecem destaque com a execução da ENDE 2017-2021:

5.1 PONTOS DE DESTAQUE

- Aprovação da nova Lei do SEN – Lei n.º 48/IX/2019, de 18 de fevereiro, que, para além de fortalecer o acesso e a utilização de dados administrativos e de incorporar aspetos relevantes no que tange à proteção de dados, contemplou no artigo 45º a criação do Fundo de desenvolvimento de estatística oficial e permitiu ainda a aprovação de novos Estatutos do CNEST, do INE e quadro do Pessoal e a introdução da audição parlamentar dos dirigentes do INE e do CNEST;



Lei nº 48/IX/2019 - Estabelece os princípios, as normas e a estrutura do Sistema Estatístico Nacional (SEN) – 19/02/2019

Decreto-Regulamentar nº 2/2020 – aprova os Estatutos do Instituto Nacional de Estatística (INE) – 7/01/2020

Decreto-Lei nº 11/2020: aprova os Estatutos do Conselho Nacional de Estatística (CNEST) – 7/02/2020

Portaria nº 11/2021: aprova o Estatuto e o quadro do Pessoal do INE -02-02-2021

- Melhoria da função de coordenação da estatística, com realização de encontros trimestrais/anuais, entre o INE e as entidades produtoras de informação estatística, e apoios técnicos concedidos, visando o reforço das capacidades das mesmas;
- Apresentação da ENDE 2017-2021 aos parceiros de desenvolvimento: esta apresentação foi realizada, no âmbito das reuniões de primavera do Banco Mundial (BM) e do Fundo Monetário Internacional (FMI), que decorreram na capital Norte Americana, Washington, e teve como objetivo a mobilização de financiamentos para a materialização da ENDE 2017-2021. Como resultado, conseguiu-se um financiamento no quadro do projeto “Harmonizar e Melhorar as Estatísticas na África Ocidental”, e integrando assim uma boa parte das atividades que não foram executadas devido a insuficiência de recursos financeiros.
- Criação a nível do INE de um serviço que trabalhe exclusivamente para os utilizadores, com o intuito de garantir a proximidade e um diálogo mais permanente com os utilizadores de estatísticas oficiais;





- Desenvolvimento da cultura estatística no país, visando a melhoria da literacia estatística. Durante o período da ENDE 2017-2022 foram realizados encontros



com os empresários, nas escolas e universidades e ainda vários eventos em comemoração de datas especiais para o SEN, como o Dia Africano de Estatística, o Dia Mundial da Estatística, o aniversário

do INE. Nestes eventos foram apresentados novos projetos, dados estatísticos, novas plataformas de difusão e recolha de dados, que permitem aos utilizadores interagirem, colocando dúvidas, dando contribuições e sugestões de melhoria.



De destacar, ainda, a participação do BCV no programa televisivo “Praça Financeira” e duas palestras realizadas pelo BCV, a 1ª sobre as estatísticas do banco central e a avaliação da conjuntura macrofinanceira do país e 2ª sobre o papel das estatísticas na prevenção de crises.

- Diversificação dos canais de difusão da estatística: durante este período, para além do Facebook, passou-se a utilizar o *Twitter*, *Linkdin* e *Youtube*. A diversificação das redes sociais revolucionou a forma de divulgação de dados e



eventos do INE, levando não só a instituição a desenvolver internamente a parte de edição gráfica e multimédia, mas também, a massificação da informação junto dos utilizadores. Nota-se que a informação passou a ser consumida de forma instantânea e a contemplar um nível elevado do público alvo;

- Reforço de Parcerias e Protocolos de colaboração: no decorrer da execução da ENDE 2017-2021, os órgãos produtores, em especial o INE e o BCV, continuaram a empenhar fortemente na cooperação com instituições congéneres e organismos internacionais onde os mesmos tem beneficiado de

assistências técnicas e missões de trabalho em diversos domínios e com ganhos significativos. Para além disso, foram assinados diversos protocolos de cooperação com entidades nacionais e internacionais, que estabelecem as bases para uma relação de cooperação mútua no domínio da recolha, da produção, disseminação, investigação científica e utilização de informações estatísticas essenciais para execução das suas atividades e responder as necessidades e compromissos do país.

- Realização do primeiro Inquérito de Avaliação do Grau de Satisfação dos Utilizadores de Informações Estatísticas Oficiais: este inquérito foi realizado em estreita colaboração com o BCV e os ODINE e tinha como objetivo conhecer o grau de satisfação dos utilizadores em relação às Estatísticas Oficiais produzidas pelo SEN, com vista a adotar as ações de melhoria na produção e disseminação de informação estatística oficial com qualidade;



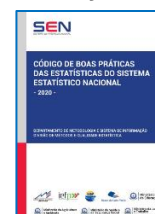
- Promoção do SEN à OPENDATA: durante a execução da ENDE 2017-2021, o INE prosseguiu e reforçou o uso dessa plataforma para divulgação dos dados



oficiais, cujo processo é recolher informações, tanto interno a nível do SEN (INE, BCV, ODINES) como externo (Agência Reguladora Multissetorial da Economia (ARME) Direção Geral de Energia, Polícia Nacional). Entretanto, apesar de ser

considerado um ganho, o portal carece da intervenção dos responsáveis (BAD) para resolver o problema de carregamento no processo de atualização, tendo em conta a saída da representante da plataforma para Cabo Verde, e também de maior engajamento por partes das instituições envolvidas, pois até o momento o INE continua a procurar informações junto dessas instituições para atualização do portal, com alguma demora na resposta. (para aceder a plataforma <https://caboverde.opendataforafrica.org/>);

- Aprovação e implementação do Código de Boas Práticas na Produção das Estatísticas: instrumento de extrema importância, elaborado à luz da “Declaração de Qualidade do Sistema Estatístico Europeu”, constituído por um conjunto de diretrizes, 17 princípios e algumas boas práticas, para ajudar na promoção de uma conduta profissional e padronizada que servirá de referência na melhoria contínua da qualidade na produção, análise e disseminação das estatísticas do SEN;



- Adesão ao GDDS: para concretização desta ação, foi realizada uma missão do FMI para trabalhar com o INE, BCV e Ministério das Finanças na implementação do Sistema Geral de Disseminação de Dados (e-GDDS). O objetivo da missão foi de auxiliar na preparação e publicação de dados que apoiam o seguimento da conjuntura e das políticas económicas; criar um site consagrado à publicação (página síntese dos Dados Nacionais- NSDP); capacitar os colaboradores na manutenção deste site; esclarecer os papéis/funções e as responsabilidades de cada agente envolvido na publicação de dados e fomentar o compromisso das autoridades para a publicação de dados através da NSDP. Como resultado, o INE, em parceria com o BCV e o Ministério das Finanças, apresentou o portal “Síntese dos Dados Nacionais (NSDP)” que irá contribuir na melhoria contínua da publicação de dados estatísticos e marca a implementação do Sistema Geral de Disseminação de Dados (e-GDDS), “uma importante norma internacional na transparência de dados económicos e financeiros de Cabo Verde”. O portal está alojado no site e pode ser acedida através do site do INE (<http://caboverde.opendataforafrica.org/>).



- Utilização dos dados administrativos: com intuito de criar as condições para uma utilização ótima de dados administrativos para a produção de estatística oficial foram realizados três Workshops, no período de execução da ENDE 2017-2021, para avaliação da qualidade dos Registos Administrativos prioritários, com recurso da Ferramenta de Avaliação da Qualidade dos Registos Administrativos (FAQRA). Os



Workshop contaram com a participação de colaboradores do SEN e das outras entidades públicas, e teve como principal objetivo avaliar os registos administrativos utilizados para fins estatísticos, bem como para a produção de indicadores do impacto e de quadros lógicos que permitam avaliar e monitorizar os principais programas do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- A nível de produção e difusão de dados: a produção das estatísticas correntes continuou de forma regular, respeitando a calendarização das publicações, em particular o INE e o BCV. Vale salientar que as principais operações e estatísticas planeadas foram realizadas, com destaque para o III Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutivo (III IDSR) 2018, o Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) 2021, Recenseamento Empresarial 2018, Recenseamento das Pescas 2021, Inquérito da Segurança Alimentar e Nutricional (2018,2019,2021), Contas Nacionais da Saúde (2015,2016 divulgados e por divulgar 2017/2018), Inquérito Trimestral para as Estatísticas do Sector Externo (2018 a 2021) e o Inquérito Anual e Exploratório para as Estatísticas do Sector Externo (2018 a 2021), bem como os anuários estatísticos da saúde (2018, 2019) e da educação (2018, 2019) e do ensino superior (2017). Ainda nesse âmbito, destaca-se a finalização dos trabalhos de mudança de ano base das Contas Nacionais, com a sua elaboração de acordo com o Sistema de Contas Nacionais (SCN) 2008, os Anuários estatísticos (2017,2018,2019), os



relatórios das agendas internacionais (Agenda 2030 e Agenda 2063 para a África) referente aos anos (2018,2019 e 2020) e a Implementação do Observatório do Emprego, que se encontra numa fase bem avançada.



- No domínio da comunicação das estatísticas e publicações produzidas, o Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas do BCV deu continuidade à implementação do seu plano de comunicação, elaborado em 2014, privilegiando: a consolidação dos outputs estatísticos, reformulação do plano de capacitação de jornalistas, a construção e publicação de séries longas de reservas internacionais líquidas (de 1950 a 2017), a edição para publicação da compilação do Boletim de Estatísticas de 1980-2015, a elaboração de um primeiro esboço de um guia de estilo para as publicações da instituição, bem como de um glossário estatístico, entre outras atividades importantes que contribuíram para a melhoria da comunicação do banco central, para o reforço da sua imagem institucional, e fortalecimento da literacia económica e financeira dos cabo-verdianos.





A nível do INE, continuou-se a investir fortemente na produção de infografias como forma de tornar a informação estatística mais fácil e atrativa, na divulgação intensiva das informações nas redes sociais (Facebook, LinkedIn, Twitter e Youtube), no site e no Data Portal, na produção de vídeos 2D para a educação e promoção da estatística, na divulgação nos Boletins informativos do INE, a Revista de Cooperação Internacional- NewStat e o Boletim Interno. Essas ações deram ao INE uma visibilidade muito forte junto dos seus utilizadores, quais sejam: a administração pública, as universidades, empresários, estudantes, entre outros.

5.2 OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS, MAS NÃO PREVISTAS NA ENDE 2017-2021

Durante o período da execução da ENDE 2017-2021, foram desenvolvidas várias atividades importantes que não foram previstas no referido documento. Todavia, tratando-se de atividades estatísticas que contribuíam para o reforço do SEN, consideram pertinente indica-las por forma a alargar a cobertura e atualidade de informação:

- I Recenseamento Prisional de Cabo Verde (2018);
- Estudo sobre o financiamento de micros, pequenas e médias empresas em cabo verde;
- Produção de estatísticas e sistema de informação de crédito;
- Elaboração do folheto "saúde em número" - 2017 – que consistiu na divulgação dos principais indicadores de saúde por forma a melhor informar os utentes;
- Atualização das séries das estatísticas agrícolas e constituição de uma base de dados das estatísticas agrícolas;
- Realização do estudo sobre o desempenho escolar dos alunos: análise dos resultados do ano letivo 2017/2018;
- Estimação do deficit habitacional quantitativo para o Estudo sobre o Perfil do Setor da Habitação em Cabo Verde;
- Produção do relatório estatístico sobre a Agenda 2063;
- Central de Balanços 2017-2018;
- Inquérito de Avaliação do nível de satisfação dos Utentes/clientes e contribuintes da Direção Nacional de Receitas do Estado (DNRE);

- Estatísticas sobre moratórias de crédito bancário e sobre as linhas de crédito covid-19 (2020);
- Inquérito sobre o Consumo de Bebidas alcoólicas e Impacto da Campanha “Menos Álcool, Mais Vida”;
- Estudo sobre impacto da pandemia com o estado de emergência - hábitos e comportamento das pessoas perante a pandemia (2020);
- Impacto da pandemia da Covid 19 - inquérito rápido às empresas 1º e 2º trimestre 2020
- II Inquérito Nacional sobre os fatores de riscos das doenças não transmissíveis (2020)
- Estatística do acesso e consumo da comunicação social (2021)
- I Conferencia Estatística Nacional – Mátris de Contabilidade Social (2021)
- Inquérito sero-epidemiológico da infeção por SARS-COV-2 em Cabo Verde

Para além das atividades acima elencadas, destaca-se ainda o envolvimento do INE em eventos e experiências internacionais, concretamente na liderança do Grupo-Praia e na participação da implementação do Projeto “Centros de Referência em Censos com Coleta Eletrónica de Dados”.

Em relação ao Grupo Praia, durante o período da execução da ENDE 2017-2021, foram desenvolvidas várias atividades relevantes, que contribuíram para avanços metodológicos em estatísticas da área da governança, paz e segurança, nomeadamente o apoio efetuado ao IAEG-SDG (Grupo Inter-Agência), com a realização de um teste piloto internacional de indicadores dos ODS 16, o Inquérito-piloto aos indicadores 16.6.2 e 16.7.2 e a produção e aprovação do *Handbook on Governance Statistics*, que contempla orientações para a produção e monitorização do ODS16. O mandato do Grupo Praia, sob a liderança do INE foi renovado até 2025.



O Projeto “Centros de Referência em Censos com Coleta Eletrónica de Dados” é uma plataforma para o intercâmbio de experiências e a construção conjunta

de abordagens inovadoras que permitam o reforço dos Centros de Estatística em África nos futuros censos. O objetivo desta ação é capacitar os Institutos de Estatística de Cabo Verde e Senegal, por meio da troca de experiências e

conhecimento com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o UNFPA, para atuarem como polos multiplicadores no uso de tecnologias eletrônicas de coleta de dados para censos e pesquisas em outros países africanos. No âmbito deste projeto e durante o período da implementação da ENDE 2017-2021, foram realizadas as seguintes ações: três reuniões de Comité – Gestor do projeto, sendo a 1ª no Senegal, a 2ª em Cabo Verde e a 3ª no Brasil; duas ações de capacitação destinadas aos técnicos do ANSD e do INECV, para a partilha de boas práticas metodológica de coleta eletrônica de dados; Divulgação do Projeto CR, em Camarões e no Bali e lançamento do Site Centro de Referência.

5.3 PONTOS A MELHORAR

De entre os pontos a melhorar destacam-se os seguintes:

- Criação e funcionamento do Fundo Estatístico por forma a garantir sustentabilidade financeira da atividade estatísticas de todo o SEN. Pese embora, o INE já dispõe de uma *draf* do projeto para a criação do referido fundo, mas infelizmente esse processo não foi concluído.
- Alargamento gradual dos ODINE: apesar de algumas entidades terem sido identificadas para integrar ao SEN, esse processo não foi concluído.
- Implementação da unidade de comunicação do SEN, para que se tenha procedimentos harmonizados, normas e processos de comunicação transversais a todas áreas do SEN e ainda a um calendário único de difusão de informação estatística. De realçar que o INE, o BCV, o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde são os ODINE que dispõem do calendário de difusão;
- Conceber e implementar um sistema de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para integrar e coordenar os setores do SEN;
- Operacionalização do site do SEN;
- Acelerar a implementação do Sistema de certificação de qualidade para todo o SEN: com a criação da Divisão de Métodos e Qualidade Estatística, dedicada a qualidade das estatísticas oficiais produzidas, os colaboradores dessa divisão têm ensecados numerosos esforços para implementar uma gestão e controle da qualidade da produção estatística, a nível do SEN a fim de manter o alto grau de confiança de que gozam as estatísticas oficiais. Nesse âmbito, foi elaborada a lista de elementos a serem assegurados que é um documento de apoio

destinado a auxiliar na implementação do Quadro Nacional de Garantia da Qualidade das Nações Unidas (UN-NQAF) - *do United Nations National Quality Assurance Framework (UN-NQAF)* - Manual Nacional de Evidências de Qualidade das Nações Unidas para estatísticas oficiais (Manual da ONU NQAF). E para se ter um sistema de certificação, é indispensável a realização das seguintes etapas:

- Validação e aprovação do projeto de implementação do modelo do processo de produção, adaptada à norma internacional GSBPM;
 - Definição e conceitos mais utilizados no âmbito da gestão da qualidade estatística;
 - Classificações e nomenclaturas (na fase de atualização);
 - Lista dos indicadores e métodos para controlar a qualidade dos produtos e a eficiência dos processos;
 - Criação de um comitê da qualidade que é um órgão formado por representantes de diferentes unidades;
 - Reforço da utilização dos Registos Administrativos
- Acelerar o sistema de anonimização de dados, para efeito de disponibilização dos microdados;
- A nível da produção de informação estatística e com base nas áreas identificadas na ENDE 2017-2021, designadamente cultura, ambiente, justiça, segurança interna, desigualdade e estatística agrícola, é preciso criar as condições técnicas e financeiras para à produção regular dessas estatísticas por forma a colmatar a insuficiência de dados;
- Melhorar o alinhamento das atividades da ENDE com os respetivos orçamentos dos órgãos do SEN, por forma a garantir a previsibilidade dos recursos financeiros necessários à realização das operações estatísticas, bem como aos planos de recursos humanos, considerando a insuficiência de tais recursos, principalmente nos ODINE.

5.4 PRINCIPAIS DIFICULDADES

De seguida, apresenta-se as principais dificuldades/ou constrangimentos, elencados pelas entidades envolvidas, que condicionaram a concretização de atividades e ações:

- ❖ Insuficiência de recursos humanos, principalmente de técnicos com formação em estatística em alguns ODINE;
- ❖ Insuficiência de recursos financeiros;
- ❖ O impacto direto da Pandemia da Covid 19 e as medidas adotadas pelo Governo face à situação epidemiológica no país, que atrasaram e até alteraram a saída de algumas publicações e influenciaram a realização de algumas atividades, principalmente aquelas que envolvem deslocações, formações e recolha de dados;
- ❖ Ataque à Rede Tecnológica Privativa do Estado (RTPE), cansando perdas de documentos, de dados que impactou na produção do Anuário Estatístico das Políticas ativas do Emprego referente aos anos 2019 e 2020.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da ENDE é de capital importância para o Sistema Estatístico Nacional, pelo que requer de todos os órgãos do sistema um engajamento forte, principalmente na concretização dos objetivos estratégicos por forma a fortalecer e responder aos compromissos assumidos.

Neste sentido, a ENDE 2017-2021 foi elaborada, com a coordenação do INE, por uma equipa técnica criada para o efeito, de acordo com as diretrizes de PARIS21, através de processo consultivo, participativo e inclusivo, envolvendo não só os órgãos do SEN, mas também as outras entidades produtoras de estatísticas e os diversos utilizadores.

Para o alcance dos cinco objetivos estratégicos, foi elaborado um plano de ação e previstas atividades estatísticas, com estimativas orçamentais e respetivo cronograma, a serem realizadas no período de 2018 a 2021.

O INE, no âmbito da sua atribuição de coordenação estatística, efetuou o seguimento contínuo junto das entidades implicadas na ENDE, o que permitiu a elaboração de quatro (4) relatórios de seguimento anuais, que não só quantificam o nível de execução da ENDE, como também apresentam detalhadamente o estado das atividades e dos indicadores, bem como as dificuldades associadas na concretização dos mesmos.

De uma forma geral, considera-se que o balanço da ENDE 2017-2021 é satisfatório, apesar de atrasos verificados no seu arranque, dos constrangimentos de financiamento e também da pandemia da COVID-19, que condicionaram a concretização de algumas atividades. Essa satisfação é verificada no plano institucional, com a revisão da legislação, com a realização das principais operações estatísticas e ainda pelas taxas de execução ou parcialmente executadas das atividades e dos indicadores previstos no plano da ação, 60,7% e 64,1% respetivamente.

Contudo, apesar destes resultados, importa realçar ainda algumas preocupações e sugestões:

1. Ter em conta as atividades e os indicadores previstos que não foram executados e analisar as suas pertinências para que possam ser contemplados na próxima ENDE;

2. Apela-se um maior engajamento dos órgãos do SEN, para a implementação da unidade de comunicação do SEN, principalmente do CNEST, como órgão que orienta e coordena o sistema.
3. Ter melhor atenção na definição das atividades e dos indicadores, a fim de serem realizáveis e possam ser medidos;
4. Ter em consideração os recursos humanos e financeiros existentes para que haja uma melhor planificação e atingir uma melhor taxa de execução;
5. Reconhece-se extremamente importante a criação do Fundo Estatístico por forma a empoderar o SEN, quer para suprir as lacunas existentes e poder realizar atividades conforme o planeado, quer para o alargamento da cobertura e atualidade de informação estatística que respondem aos compromissos nacionais e internacionais, bem como para a criação de soluções inovadoras no processo de recolha da informação.
6. Ausência de dados sobre os recursos humanos e financeiros, que não permitiu a análise da execução financeira da ENDE2017-2021.

Tal como o Relatório de Seguimento dos anos anteriores, este será socializado como todos os envolvidos, com o fito de conhecer quantitativamente o grau de execução quer das atividades quer dos indicadores da ENDE2017-2021. Neste sentido, acredita-se, que este resultado poderá contribuir para o processo da avaliação da ENDE 2017-2021, a ser realizado no decorrer do 2º trimestre, bem como na melhoria do planeamento e preparação da próxima ENDE.

7 ANEXOS

1. ESTADO DAS ATIVIDADES PREVISTAS EM 2018-2021;
2. ESTADO DOS INDICADORES DO PLANO DE AÇÃO PREVISTOS 2018-2021.

1. ESTADO DAS ATIVIDADES PREVISTAS 2018-2021

Nº	Código	Designação da Atividade	Entidade	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Tipos de Atividades	Prevista	Estado
1	OE3AINEE01	Recenseamento Empresarial	INE	III	Periódico	2018	Executada
2	OE3AINEE02	Inquérito Anual às Empresas	INE	III	Corrente	2019-2020	Executada
3	OE3AINEE03	Inquérito Trimestral de Conjuntura às Empresas	INE	III	Corrente	2018-2021	Executada
4	OE3AINEE04	Inquérito Trimestral de Conjuntura no Consumidor	INE	III	Corrente	2018-2021	Executada
5	OE3AINEE05	Inquérito Trimestral aos Estabelecimentos Hoteleiros	INE	III	Corrente	2018-2021	Executada
6	OE3AINEE06	Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros	INE	III	Corrente	2018-2021	Executada
7	OE3AINEE07	Inquérito Trimestral a Construção e Obras Públicas	INE	III	Corrente	2018-2021	Executada
8	OE3AINEE08	Índice de Preço no Consumidor (mensal)	INE	III	Corrente	2018-2021	Executada
9	OE3AINEE09	Inquérito de Gastos e Satisfação dos Turistas	INE	III	Corrente	2018-2021	Executada
10	OE3AINEE10	Indicador de Atividade do Setor dos Serviços e Índice de Produção Industrial	INE	III	Corrente	2018-2021	Executada
11	OE3BINEE11	Contas Satélite de Saúde	INE	III	Corrente	2018-2021	Executada
12	OE3BINEE12	Contas Satélites da Agricultura	INE	III	Nova	2018-2021	Não Executada
13	OE3BINEE13	Contas Satélite de Cultura	INE	III	Nova	2018-2021	Não Executada
14	OE3BINEE14	Mudança de Ano Base das Contas Nacionais	INE	III	Corrente	2018-2021	Executada
15	OE3BINEE15	Conta satélite ao desporto	INE	III	Nova	2018-2021	Não Executada
16	OE2CINE01	Construção da Sede do INE	INE	II	Nova	2018-2020	Não Executada
17	OE3AINES01	Recenseamento Geral da População e Habitação	INE	III	Periódico	2020	Executada
18	OE3AINES02	Inquérito Multiobjetivo Contínuo	INE	III	Corrente	2018-2021	Executada
19	OE3AINES03	Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva	INE	III	Periódico	2018	Executada
20	OE3AINES10	Inquérito Anual à Vitimização / corrupção com a UNUDC	INE	III	Nova	2018	Não Executada
21	OE3AINES05	Inquérito Ligeiro às Receitas e às Despesas das Famílias (Ligeiro)	INE	III	Nova	2018,2019,2021	Não Executada
22	OE3AINES07	Implementação do Observatório do Emprego	OMT	III	Nova	2018-2021	Parcialmente Executada
23	OE3AMES01	Recolha e tratamento de dados da Educação Pré-Escolar	SEME	III	Corrente	2018-2021	Executada
24	OE3AMES02	Recolha e tratamento de dados do Ensino Básico (Início e fim do ano)	SEME	III	Corrente	2018-2021	Executada

RELATÓRIO DE SEGUIMENTO: Balanço Final da ENDE 2017-2021

Nº	Código	Designação da Atividade	Entidade	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Tipos de Atividades	Prevista	Estado
25	OE3AMES03	Recolha e tratamento de dados do Ensino Secundário	SEME	III	Corrente	2018-2021	Executada
26	OE3AMES04	Recolha e tratamento de dados de Alfabetização de adultos	SEME	III	Corrente	2018-2021	Parcialmente Executada
27	OE3AMES05	Recolha e tratamento de dados do Ensino Superior	SEME	III	Corrente	2018-2021	Parcialmente Executada
28	OE3AMES06	Produção do Anuário da educação	SEME	III	Corrente	2018-2021	Parcialmente Executada
29	OE3AMAI01	Produção de Anuário Estatístico	MAI	III	Corrente	2018-2021	Não Executada
30	OE3AMAI02	Inquérito sobre Prevalência de Violência	MAI	III	Nova	2018	Não Executada
31	OE3AMAI03	Inquérito sobre a Criminalidade	MAI	III	Nova	2018	Não Executada
32	OE3AMJTS01	Produção de Anuário Estatístico	MJT	III	Corrente	2019-2021	Não Executada
33	OE3AIEFPS01	Anuário Estatístico das Políticas ativas do Emprego	IEFP	III	Corrente	2018-2021	Parcialmente Executada
34	OE3AIEFPS02	Estudo de Impacto das Políticas Ativas do Emprego	IEFP	III	Periódico	2018	Executada
35	OE3AIEFPS03	Censo sobre Formação Profissional	IEFP	III	Nova	2018	Não Executada
36	OE5AIEFPS04	Inquérito à Satisfação das Ofertas de Qualificação Profissional do Catalogo Nacional de Qualificação às necessidades do Mercado de Trabalho	IEFP	V	Periódico	2018	Executada
37	OE3BAGE01	Inquérito de Estrutura das Explorações Agrícolas	SEMAA	III	Periódico	2018,2021	Não Executada
38	OE3CAGE02	Inquérito aos Fatores de Produção e Custos de Produção Agrícola	SEMAA	III	Periódico	2018,2021	Não Executada
39	OE3BAGE03	Inquérito da Segurança Alimentar e Nutricional	SEMAA	III	Corrente	2018,2020,2021	Executada
40	OE3BAGE04	Inquérito de Produção do Carvão da Madeira	SEMAA	III	Nova	2019	Não Executada
41	OE3BAGE05	Inquérito de Produção e da Utilização das Zonas de Pastagens	SEMAA	III	Periódico	2018,2021	Não Executada
42	OE3BAGE06	Inquérito Agrícolas para as Culturas de Sequeiro	SEMAA	III	Corrente	2018-2021	Executada
43	OE3BAGE07	Inquérito Agrícolas para as Culturas Irrigadas	SEMAA	III	Corrente	2018-2021	Parcialmente Executada
44	OE3BAGE08	Inquérito Agrícolas sobre as Produções Animais	SEMAA	III	Corrente	2018-2021	Não Executada
45	OE3BAGE09	Inquérito aos Preços dos Produtos Agrícolas	SEMAA	III	Corrente	2018-2021	Executada
46	OE3BAGE10	Inquérito da Vinha	SEMAA	III	Corrente	2018-2021	Não Executada

RELATÓRIO DE SEGUIMENTO: Balanço Final da ENDE 2017-2021

Nº	Código	Designação da Atividade	Entidade	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Tipos de Atividades	Prevista	Estado
47	OE3BAGE11	Inquérito do Café	SEMAA	III	Corrente	2018-2021	Não Executada
48	OE3BAGE12	Inquérito da Cana Sacarina e do Grogue	SEMAA	III	Periódico	2018;2020	Não Executada
49	OE3BAGE13	Inventário Florestal Nacional	SEMAA	III	Corrente	2018-2021	Não Executada
50	OE3CBCVE01	Inquérito Trimestral para as Estatísticas do Sector Externo	BCV	III	Corrente	2018-2021	Executada
51	OE3CBCVE02	Inquérito Anual e Exploratório para as Estatísticas do Sector Externo	BCV	III	Corrente	2018-2021	Executada
52	OE3CDNAA01	Inquérito ao Setor do Ambiente	DNA	III	Corrente	2018-2021	Não Executada
53	OE3CMSS04	Inquérito ao Consumo de Tabaco	SEMSSS	III	Nova	2018	Não Executada
54	OE3BMSS01	Estudo sobre o Acesso e Acessibilidade ao Serviços e Cuidados de Saúde	SEMSSS	III	Periódico	2018;2021	Não Executada
55	OE3CMSS02	Georeferenciação dos Criadores e Determinação dos Índices Entomológicos do Mosquito Vetor	SEMSSS	III	Corrente	2018-2021	Executada
56	OE3CMSS03	Estudos sobre Satisfação dos Utentes e Prestadores de Cuidados de Serviço de Saúde	SEMSSS	III	Periódico	2018,2020,2021	Executada
57	OE5CMSS05	Inquérito de nível de satisfação de utentes	SEMSSS	V	Periódico	2018;2020	Executada
58	OE1DSEN01	Capacitação e Formação para os Profissionais do SEN	SEN	I	Corrente	2018-2021	Executada
59	OE4ASEN01	Tecnologia de Informação e Comunicação	SEN	IV	Nova	2018-2021	Não Executada
60	OE3AINDPE01	Recenseamento das Frotas de Pesca	IMAR	III	Periódico	2018;2020	Parcialmente Executada
61	OE3AINDPE02	Inquérito sobre as Capturas de Pesca Artesanal e Pesca Industrial	IMAR	III	Corrente	2018-2021	Executada

2. ESTADO DOS INDICADORES PREVISTOS NO PLANO DE AÇÃO EM 2018-2021

Nº	AÇÕES	INDICADORES	PERÍODO	ESTADO
OE. I: Integrar todos os produtores públicos de informação estatística do país no seio de um sistema único (SEN) e devidamente coordenado				
1	Recensear todos os produtores de estatísticas oficiais e outras entidades públicas produtores de estatística	a) Lista dos produtores;	2018	Executado
2		b) Identificação dos pontos focais (contacto) de cada entidade;	2018	Executado
3		c) Lista das estatísticas produzidas	2018	Executado
4	Rever a lei do SEN com o intuito de facilitar a integração de todos os produtores de estatística no sistema e melhorar a posição e funcionamento do CNEST	a) Projeto de Lei Revisado	2018	Executado
5		b) Parecer do CNEST	2018	Executado
6		c) Aprovação da proposta pelo Conselho de Ministro	2018	Executado
7		d) Aprovação da Lei do SE.N (Assembleia)	2018	Executado
8		e) Evolução anual do número de entidades integrados no sistema	2018-2021	Não Executado
9	Iniciar e assegurar o diálogo permanente entre o INE e as outras entidades públicas produtoras de informação estatística com o intuito de melhorar a qualidade de produção e a coordenação dos atores do sistema	a) Nº de reuniões realizadas	2018-2021	Executado
10		b) Relatórios / memorando das reuniões	2018-2021	Executado
11		c) Nº de entidades de produção estatísticas apoiadas	2018-2021	Executado
12	Reforçar as capacidades das entidades produtoras de estatísticas que integram o SEN	a) Proporção das entidades produtoras de estatísticas reforçadas	2018-2021	Executado
13	Realizar trimestralmente um encontro entre os agentes do sistema para analisar a situação atual do SEN e perspetivar o futuro	a) Relatórios dos encontros realizados e disponíveis	2018-2021	Executado
14	Elaborar um plano único de difusão a nível do SEN	a) Plano de difusão disponibilizado anualmente	2019-2021	Não Executado
15	Desenvolver uma plataforma tecnológica integrada do SEN designadamente para apoiar a difusão dos dados.	a) Plataforma de Difusão Operacional	2018	Parcialmente Executado
16	Elaborar o plano e o relatório anuais de atividades dos órgãos do SEN em conformidade com os objetivos estratégicos da ENDE	a) Plano anual do SEN elaborado e apreciado pelo CNEST	2018-2021	Executado
17		b) Relatório anual do SEN elaborado e apreciado pelo CNEST	2019-2021	Executado
18	Criar as condições para uma utilização ótima dos dados administrativos para a produção de estatística oficial	a) Formação em Ferramenta de avaliação de qualidade de registos administrativos (FAQRA)	2018-2021	Parcialmente Executado
19		b) FAQRA implementada	2018-2021	Parcialmente Executado
20		c) Lista anual dos dados administrativos com estatuto oficial	2019-2021	Parcialmente Executado
21		d) Manual de Procedimento de Registro Administrativo para a Produção de Estatística	2021	Não Executado
OE II - Garantir a qualidade e a sustentabilidade financeira do SEN através do reforço do financiamento interno e externo				
22	Criar um fundo de desenvolvimento estatístico e definir as fontes do seu financiamento	a) Projeto de Decreto Lei Elaborado	2018	Executado
23		b) Parecer do CNEST Emitido	2020	Não Executado
24		c) Decreto Lei de criação do fundo aprovado	2020	Não Executado
25	Diminuir a dependência do financiamento externo do SEM	a) Taxa do financiamento externo no financiamento total dos maiores inquéritos	2020-2021	Não Executado

RELATÓRIO DE SEGUIMENTO: Balanço Final da ENDE 2017-2021

Nº	AÇÕES	INDICADORES	PERÍODO	ESTADO
26	Mobilizar financiamento para a Construção da sede do INE	a) Projeto arquitetónico elaborado	2019	Não Executado
27		b) Identificação e encontros com principais parceiros	2019-2021	Não Executado
28		c) 100 % de Fundos disponibilizados	2019-2021	Não Executado
29	Realização de mesa redonda em parceria com o Governo para a mobilização de recursos para o financiamento da ENDE.	a) Convites enviados	2018	Executado
30		b) Relatórios do encontro	2018	Executado
31		c) Lista de presença	2018	Executado
32		d) Identificação do eventuais parceiros	2018	Executado
33	Criar um mecanismo de diálogo permanente com os parceiros técnicos e financeiros (PTF) em matéria de estatística, visando a implementação da ENDE.	a) Identificação do mecanismo de diálogo	2018	Executado
34		b) Informação dos PTF	2018-2021	Executado
35		c) Nº de PTA, Subvenção, acordo de crédito assinado	2018-2021	Executado
36	Criar um mecanismo de seguimento e avaliação da ENDE.	a) Plano de seguimento elaborado e aprovado	2018	Executado
37		b) Equipa de seguimento interno constituído	2018	Executado
38		c) Comissão de avaliação constituído	2018	Não Executado
39		d) Relatórios anuais de S/A aprovado e disponível	2018-2021	Executado
40	Estabelecer um plano de comunicação ao nível do SEN que permite demonstrar a permanência da centralidade da estatística no processo de desenvolvimento do país	a) Proposta do plano de comunicação do SEN	2019	Não Executado
41		b) Montante de financiamento do Plano mobilizado	2019-2021	Não Executado
42		c) Implementação do Plano com relatórios anuais	2019-2021	Não Executado
43	Mobilizar novas parceiras nacionais e internacionais.	a) Novos parceiros identificados	2018-2021	Executado
44		b) Nº de parcerias estabelecidas	2018-2021	Executado
45	Reforçar parceiras com as Universidades	a) Novos protocolos assinados	2018-2021	Executado
46		b) Nº encontros realizados	2018-2021	Executado
47		c) Nº de atividades realizadas em conjunto	2018-2021	Executado
OE. III: Assegurar a produção atempada e com qualidade dos indicadores para o seguimento e avaliação dos planos e programas do desenvolvimento socioeconómico e dos compromissos				
48	Assegurar a realização das grandes operações estatísticas de acordo com a periodicidade estabelecida internacionalmente	a) Calendário de grandes operações estatísticas das entidades responsáveis disponíveis	2018-2021	Executado
49		b) Lançamento oficial de cada inquérito	2019-2021	Executado
50		c) Anúncio do fim da recolha de dados	2019-2021	Executado
51		d) Data da publicação dos resultados	2019-2021	Executado
52	Assegurar a cobertura da produção estatística nas seguintes áreas: desporto, cultura, ambiente, justiça, segurança interna, desigualdade.	a) Nº de acordos de comparticipação financeira assinados por cada área	2018-2021	Parcialmente Executado
53		b) Nº de publicações (conjunto de informações produzidas e disponibilizadas sobre estatísticas de desporto e cultura	2021	Não Executado
54		c) Nº de publicações (conjunto de informações produzidas e disponibilizadas sobre estatísticas do ambiente	2018-2021	Não Executado
55		d) Nº de publicações (conjunto de informações produzidas e disponibilizadas sobre estatísticas de justiça, segurança interna, desigualdade	2018-2021	Não Executado
56	Inventariar, produzir, e divulgar os principais indicadores que respondam ao seguimento/avaliação do PEDS e ODS	a) Inventário dos indicadores acessíveis para cada entidade realizado	2018	Executado
57		b) Relatório anual dos indicadores de ODS produzido e difundido	2017-2021	Executado
58		c) % de indicadores do PEDS e ODS produzidos	2018-2021	Executado
59		a) Decisão Oficial	2019	Não Executado

Nº	AÇÕES	INDICADORES	PERÍODO	ESTADO
60	Criar delegações do INE em São Vicente e Sal	b) Atribuição de recursos (OGE);	2021	Não Executado
61		c) Funcionamento efetiva da delegações	2021	Não Executado
OE. IV: Assegurar a qualidade de produção de informação estatística oficial, incluindo a análise, a difusão e arquivo dos dados				
62	Conceber e implementar um sistema de TIC para integrar e coordenar ao nível do SEN a recolha, o tratamento, a análise, a difusão e o arquivo dos dados.	a) Projeto TIC elaborado	2018	Não Executado
63		b) Projeto TIC implementado no INE	2019-2021	Não Executado
64		c) Projeto TIC implementado no SEN.	2020-2021	Não Executado
65		d) Projeto TIC integrado com sistema de S/A do PEDS e ODS	2020-2021	Não Executado
66		e) Dados do SEN anulamento difundidos	2021	Não Executado
67	Sistematizar, uniformizar e publicar a metodologia de produção de dados a nível do sistema.	a) Manual metodológico de produção de dados conforme norma internacionais NU e UA	2018	Parcialmente Executado
68	Criar um mecanismo de validação do processo de produção da informação ao nível do SEN.	a) Um mecanismo de validação de dados oficiais ao nível o SEN disponível	2019	Não Executado
69		b) Manual de procedimento do mecanismo de validação elaborado	2019	Não Executado
70		c) Um mecanismo validação do processo de produção da informação ao nível do SEN implementado	2019-2021	Não Executado
71		d) Lista da evolução anual dos dados validados	2019-2021	Não Executado
72	Preparar uma “Página de Dados Nacionais Recapitulativa” (NSDP) conforme as normas do FMI e posteriormente reunir as condições para adesão as Normas Especiais de Difusão de Dados (SDDS).	a) Identificação por sectores das lacunas a suprir no sistema de produção e difusão de dados oficiais para preparar uma página NSDP (FMI);	2019	Executado
73		b) Programação anual das iniciativas necessárias;	2019-2021	Executado
74		c) Grau de Implementação anual do programa.	2020-2021	Executado
75	Produzir um Código de boas práticas na produção de estatísticas oficiais: “Carta de Qualidade estatística para todo o SEN que se alinha com as normas de qualidade internacional” (Princípios fundamentais da estatística oficial das Nações Unidas, 2014; Carta Africana da estatística, 2009).	a) Código de boas práticas na produção de estatística aprovado	2019-2021	Executado
76		b) Grau de Implementação progressiva do Código no SEN	2019-2021	Não Executado
77	Implementar um sistema de Anonimização de dados para efeitos de disponibilização de microdados	a) Sistema de anonimização de dados identificado;	2018	Executado
78		b) Nº de técnicos do SEN formados no sistema;	2018	Executado
79		c) Nº de técnicos do INE formados no sistema;	2018	Executado
80		d) Nº de ficheiro de Microdados amonizados anualmente	2018-2021	Parcialmente Executado
81	Avaliar a situação do sistema estatístico da administração pública relativamente a abordagem “Open Data”, definir as etapas do processo ao nível do SEN e iniciar a sua implementação.	a) Diagnóstico da situação do sistema estatístico da AP elaborado	2019	Não Executado
82		b) Processo de Open Data da AP definido por etapas ao nível do SEN e OPES;	2019	Não Executado
83		c) Programação anual da iniciação do processo implementado;	2019-2021	Não Executado
84		d) Relatórios anuais implementado	2019-2021	Não Executado
85	Definir e aplicar um plano de formação global para todo o SEN, que permita reforçar as capacidades do sistema e contribuir para a cumprimento das metas da ENDE.	a) Diagnóstico de necessidade de formação ao nível do SEN elaborado	2018	Executado
86		b) Plano de formação socializado, aprovado e implementado	2018	Executado
87		c) 80% do Plano de formação Executada	2018-2021	Executado

Nº	AÇÕES	INDICADORES	PERÍODO	ESTADO
88		d) Nº de técnicos do SEN capacitados	2018-2021	Executado
89		e) Relatório anual da avaliação do plano de formação	2018-2021	Executado
OE.V: Estabelecer um diálogo permanente entre os produtores e utilizadores de estatísticas oficiais				
90	Definir o roteiro para o diálogo com os utilizadores	a) Roteiro elaborado e aprovado	2018	Não Executado
91	Realizar encontros anuais entre produtores e utilizadores por categoria: sector empresarial, sociedade civil.	a) Calendário anual de encontros aprovado;	2019	Parcialmente Executado
92		b) Relatório dos encontros.	2019-2021	Parcialmente Executado
93	Avaliar o sistema atual da política de comunicação com os órgãos da comunicação social e estabelecer um plano global de comunicação para o SEN.	a) Diagnóstico de comunicação de cada entidade do SEN elaborado	2019	Não Executado
94		b) Plano global de comunicação elaborada	2019	Não Executado
95		c) Plano anual implementado	2019-2021	Não Executado
96	Diminuir o tempo de resposta aos pedidos de dados.	a) Lista de pedidos de dados com atrasos	2019-2021	Parcialmente Executado
97		b) Tempo de resposta por tipo de pedido	2019-2021	Parcialmente Executado
98	Criar a nível do INE um serviço que trabalhe exclusivamente para os utilizadores.	a) Definição dos termos de referencia do serviço;	2019	Executado
99		b) Disponibilização dos recursos necessários (humanos, material e financeiros)	2019	Executado
100		c) Criação do serviço	2019	Executado
101		d) Relatório anual das atividades do serviço	2019	Executado
102	Desenvolver uma plataforma web integrada ao nível do SEN, que esteja ao serviço do diálogo com todos os utilizadores, alinhado com o plano global de comunicação do SEN.	a) Plataforma disponível	2018	Parcialmente Executado
103		b) Fórum web de diálogo com utilizadores disponível e acessível	2019-2021	Não Executado
104		c) Taxa de contribuição da plataforma no diálogo com os utilizadores	2019-2021	Não Executado
105	Organizar anualmente um “Dia Aberta”, incluindo uma exposição das publicações estatísticas a nível do SEN.	a) Calendário anual para o “Dia Aberto” definido	2019-2021	Executado
106		b) Plano de trabalho do "Dia Aberto" aprovado	2019-2021	Executado
107		c) Exposição de publicações estatística do SEN realizada	2019-2021	Não Executado
108		d) Relatório anual do Dia Aberto	2019-2021	Não Executado
109	Criar mecanismos de avaliação permanente sobre o grau de satisfação dos utilizadores.	a) Inquérito de grau de satisfação anual aos utilizadores aplicado	2019	Executado
110		b) Relatório do inquérito à satisfação dos utilizadores anual aprovada	2020	Executado
111		c) Ações de melhorias implementadas	2021	Não Executado
112	Implementar ações que visam melhorar a literacia estatística dos utilizadores.	a) Mecanismos de melhora da literacia estatística dos utilizadores definidos;	2018	Executado
113		b) Projeto de literacia implementado	2018-2021	Executado
114		c) Relatórios anuais elaborados	2018-2021	Executado
115	Diversificar os canais de difusão da estatística.	a) Identificação dos canais potenciais de difusão	2018	Executado
116		b) Utilização de novos canais	2018-2021	Executado
117		c) Relatórios anuais sobre os impactos	2018-2021	Executado